

AVALIAÇÃO PARCIAL DA DISCIPLINA TOPICOS AVANÇADOS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE OFERTADA ON LINE PELA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Maio de 2007

Sérgio Saraiva Nazareno dos Anjos - Universidade de Brasília –
sergionazareno@gmail.com

Eduardo Xavier da Silva – Universidade de Brasília – exavier@unb.br

Elioenai Dornelles Alves – Universidade de Brasília – elioenai@unb.br

Categoria “Pesquisa e Avaliação”

Setor Educacional “Educação Universitária”

Natureza do Trabalho “Descrição de Projeto em Andamento”

Classe “Experiência Inovadora”

RESUMO

A prática pedagógica vigente na formação em saúde nas instituições de ensino superior nacionais gera preocupações evidenciadas por estudos e críticas sobre a formação teórica e prática dos profissionais de saúde em geral e do enfoque paradigmático orientador destas práticas, centrado na perspectiva preventivista em detrimento do modelo promocionista de saúde. Neste contexto, foi desenvolvida a disciplina de graduação Tópicos Avançados de Promoção da Saúde 1, ofertada desde 1.2002 na lista de oferta do Departamento de Enfermagem para os alunos regulares dos cursos da Universidade de Brasília e a qual nos propusemos a realizar uma avaliação piloto sob o olhar do aluno no período 2.2006. Tal disciplina foi ofertada em parceria entre o Núcleo de Estudos em Educação e Promoção da Saúde e Projetos Inclusivos (NESPROM) com o Centro de Educação a Distância (CEAD), integrando a educação para a saúde no contexto da educação a distância, via rede.

Palavras chave: educação à distância; promoção da saúde; avaliação discente.

Introdução

A preocupação com o modelo de ensino e as tendências pedagógicas que ainda imperam na prática pedagógica docente nas universidades brasileiras e as alternativas que se apresentam para a superação desta problemática no campo da educação em saúde, são preocupações não apenas

brasileiras, mas internacionais. Neste contexto evidenciam-se estudos e críticas sobre a formação teórica e prática dos profissionais de saúde em geral e do enfoque paradigmático orientador destas práticas, centrado na perspectiva preventivista em detrimento do modelo promocionista de saúde.

Na Universidade de Brasília (UnB), estas questões têm sido estudadas desde 1980 no contexto do desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisas e extensão universitária e estão sendo destacada nos últimos anos, no que impulsionou a formação do Núcleo de Estudos em Educação, Promoção da Saúde e Projetos Inclusivos – NESPROM em 1992, vinculado ao Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares – CEAM.

Nossos projetos de ensino estão vinculados atualmente, sobre a perspectiva de um trabalho em parceria, sobretudo, com o Centro de Educação a Distância – CEAD/UnB, onde o NESPROM está trabalhando no sentido de integrar a educação para a saúde no contexto da educação a distância, via rede.

Neste contexto, foi desenvolvida a disciplina de graduação Tópicos Avançados de Promoção da Saúde 1 (TAPS1), ofertada desde 1.2002 na lista de oferta do Departamento de Enfermagem (ENF) para os alunos regulares dos cursos da UnB e a qual nos propusemos a realizar uma avaliação piloto sob o olhar do aluno no período 2.2006.

O enfoque sobre avaliação neste estudo piloto teve a abordagem processual formativa, buscando através do olhar discente subsídios para repensar o que vem sendo oportunizado aos alunos regulares que estão freqüentando a mesma na UnB.

Objetivo

Nosso objetivo geral foi analisar criticamente as experiências com EAD on line no processo de ensino aprendizagem da disciplina Tópicos Avançados em Promoção da Saúde 1 ofertada no período 2.2006 pelo ENF/UnB.

Metodologia

Os dados para o desenvolvimento deste estudo são procedentes do modelo de avaliação de todas as disciplinas proposto pela Universidade de Brasília para o período 2.2006, no olhar do aluno e que lhes foi aplicado no final da disciplina.

Neste contexto, e buscando destacar o trabalho do aluno monitor, que também foi aluno avaliador, levamos em consideração o “instrumento de monitoramento” elaborado em Excel[®], para acompanhar a assiduidade e a pontualidade dos alunos durante as oficinas lúdico-pedagógicas planejadas. E finalmente, dos “apontamentos efetuados pelos alunos” nas fichas de avaliação quando do momento da aplicação das mesmas, durante o último momento presencial em final de novembro de 2006, avaliados a partir dos apontamentos e reflexões registrados em cada momento dos Fóruns.

O instrumento de avaliação da disciplina pelo aluno, elaborado pelo Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE/UnB), que tem sua aplicação coordenada pelo Decanato de Ensino de Graduação da UnB, está dividido nos seguintes itens avaliativos:

- 1) A avaliação do programa da disciplina;
- 2) O desempenho do professor;
- 3) Auto-avaliação e satisfação do aluno com a disciplina;
- 4) Suporte à execução da disciplina.

Para a análise dos dados foram utilizadas estatísticas simples como freqüências absolutas e relativas, visando inicialmente distribuir e analisar os resultados em função de um determinado aspecto o campo de informação, para posteriores análises qualitativas.

Com base na tabulação e cálculos de valores absolutos e porcentuais foram elaborados, inicialmente, os gráficos, cujos dados fundamentam e geraram as análises de caráter qualitativo na discussão dos resultados.

O instrumento foi disponibilizado on line pela coordenação da disciplina no site do CEAD/UnB durante o mês de novembro de 2006, sendo deixado o aluno à vontade para livre participação no estudo.

Foram considerados para estes estudos todos os alunos que foram avaliados na disciplina, totalizando 186 alunos respondentes de uma população de 200 alunos regularmente matriculados no período 2.2006.

Este estudo observou os aspectos éticos de pesquisa, quando a proposta piloto observou o sigilo e a identificação de cada respondente e a participação analisada neste estudo, respeitando o interesse e a espontaneidade do respondente, contribuindo para elaboração de um projeto de pesquisa a ser encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da UnB em 2007.

Resultados e Discussão

Partindo da metodologia proposta apresentamos os resultados por item avaliado.

1.1 Avaliando o programa da disciplina

Com relação à *suficiência de carga horária*, item 1.1, 91,9% manifestou satisfação conferindo nota acima de 8 ao programa; 3,8% notas entre 5 e 7; 0,5% notas abaixo de 4, 3,8% não responderam, ficando uma média de nota final de 8.7 para este item avaliado.

No item *clareza da descrição dos objetivos do programa da disciplina*, item 1.2, 86,6% manifestou satisfação, conferindo nota acima de 8; 11,3% nota entre 5 e 7; 2,2% nota abaixo de 4; e, não houve escore de alunos que não responderam este item.

Na *compatibilidade dos objetivos com a ementa da disciplina*, item 1.3, 93% reconhece o alcance conferindo nota acima de oito; 4,8% nota entre 5 e 7; 0,5% nota abaixo de 4; e, 1,6% não responderam ao item.

Quando avaliado sobre a *seqüência do conteúdo programado*, item 1.4, 91,9% manifestou satisfação com nota acima de 8; 7,5% notas entre 5 e 7; não houve escores para notas abaixo de 4; e, 0,5% não responderam ao item.

No item *adequação bibliográfica utilizada ao conteúdo da disciplina*, item 1.5, 84,9% dos alunos conferiram nota acima de 8; 7,5% entre 5 e 7; 1,1% abaixo de 4; 6,5% não responderam ao item.

E, finalmente neste item da avaliação, quando questionados sobre a *relevância do conteúdo para a formação profissional do aluno*, item 1.6, 74,2%

considerou fundamental avaliando com nota acima de 8; 22,6% notas entre 5 e 7; 2,2% notas abaixo de 4; e, 1,1% não responderam ao item.

Os percentuais supracitados foram tabulados, relacionando-os com as pontuações que apareceram e as turmas que foram estudadas, gerando o Gráfico 1, abaixo, sendo que cada linha colorida representa um dos itens avaliados da disciplina e como estão distribuídas pela freqüência que foram registradas no instrumento de coleta de dados:

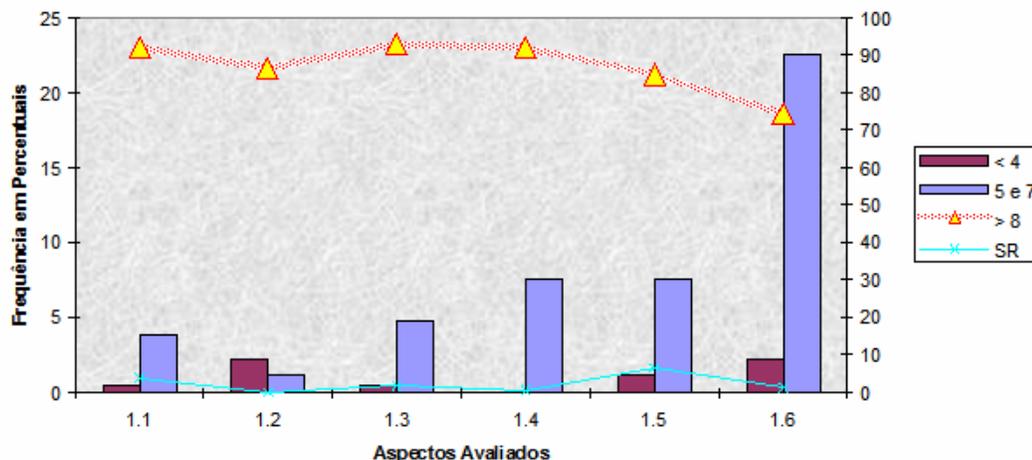


Gráfico 1: Avaliação do Programa da Disciplina, TAPS1, UnB, Período 2.2006.

A média de respostas no conjunto deste item avaliado alcançou um escore de 9,0 de satisfação quando o item avaliado foi à proposta pedagógica da disciplina, considerando um desvio padrão de 1,4.

Os dados analisados nos permitem tecer algumas considerações iniciais relacionadas ao programa da disciplina e as formas como chegam ao conhecimento do aluno em cada semestre letivo.

O aspecto de ser ofertada on line, leva-nos a acreditar que contribuem para que o aluno gerencie seu processo de ensino aprendizagem e ter o preenchimento de sua grade de matrícula semestral para que possa cumprir seus créditos curriculares obrigatórios para finalização do curso.

No item relacionado à consulta bibliográfica recomendada merece destaque outro aspecto: o conteúdo ofertado está todo disponibilizado on line em sites oficiais e de cunho científico disponibilizado e livre a consulta. O aluno tem o conteúdo disponibilizado on line e as outras bibliografias recomendadas como leituras obrigatórias, as mesmas estão disponibilizadas na biblioteca central da universidade que dispõe de plantão de atendimento em tempo integral.

1.2 Avaliando o desempenho do docente da disciplina;

Quanto ao item domínio do conteúdo ministrado, item 2.1, 71,0% dos alunos concederam nota acima de 8; 5,4% nota entre 5 e 7; 0,0% não avaliaram com notas abaixo de 4; e, 23,7% não responderam ao item.

No item clareza na transmissão do conteúdo, item 2.2, 72,6% avaliou com nota acima de 8; 8,6% notas entre 5 e 7; 1,1% notas abaixo de 4; e 17,7% não avaliaram este item.

Quando o item avaliado foi uso de estratégias para motivar os alunos em relação ao conteúdo, item 2.3, 75,3% concordou com nota acima de 8;

16,7% notas entre 5 e 7; 2,2% notas abaixo de 4; 5,9% não responderam ao item em questão.

Com relação ao ritmo de apresentação do conteúdo, item 2.4, 87,1% dos alunos avaliaram com notas acima de 8; 8,1% notas entre 5 e 7; 0,0% notas abaixo de 4; e, 4,8% não responderam ao item.

Para o item adequação das atividades para o alcance da aprendizagem, item 2.5, 86,0% deu notas acima de 8; 10,2 notas entre 5 e 7; 1.1% notas abaixo de 4; e, 2,7% não avaliaram.

Quanto a profundidade com que o conteúdo foi abordado, considerando os objetivos da disciplina, item 2.6, 80,1% dos alunos avaliaram com nota acima de 8; 15,1% notas entre 5 e 7; 1.1% notas abaixo de 4; e, 3,8% não responderam o item.

No item integração do conteúdo da disciplina com conteúdos conexos de outras, item 2.7, 65,6% avaliou com notas acima de 8; 24,2% notas entre 5 e 7; 4,3% notas abaixo de 4; e, 5,9% não avaliaram este item.

Quanto ao item integração entre teoria, pesquisa e/ou aspectos da realidade, item 2.8, 80,6% avaliou com notas acima de 8; 11,3% notas entre 5 e 7; 1,6% notas abaixo de 4; e, 6,5% não responderam ao item.

Com relação ao item qualidade dos exemplos utilizados para relacionar teoria, pesquisa e prática, item 2.9, 76,3% dos alunos avaliaram com notas acima de 8; 13,4% notas entre 5 e 7; 2,2% notas abaixo de 4; e, 8,1% não responderam ao item avaliado.

Para o item coerência entre o nível de complexidade das avaliações e o conteúdo ministrado, item 2.10, 80,1% dos alunos avaliaram com notas acima de 8; 9,1% notas entre 5 e 7; 0,0% deram notas abaixo de 4; e, 10,8% não responderam ao item.

No item detalhamento dos critérios de avaliação no programa, item 2.11, 67,2% avaliaram com notas acima de 8; 19,4% notas entre 5 e 7; 6,5% notas abaixo de 4; 7,0% não avaliaram este item.

Quando se trata da discussão dos resultados de avaliações de aprendizagem, item 2.12, 54,3% dos alunos deram notas acima de 8; 25,3% notas entre 5 e 7; 7,5% notas abaixo de 4; e, 12,9% não responderam ao item.

Para a questão adequação do uso dos recursos de ensino (quadro de giz, retroprojeter, etc.), item 2.13, 44,6% deram notas acima de 8; 9,1% notas entre 5 e 7; e, 45,2% não responderam ao item.

Com relação a disponibilidade para esclarecer dúvidas e solucionar dificuldades dos alunos, relacionadas ao conteúdo da disciplina, item 2.15, 78,5% considerou com notas acima de 8; 14,5% notas entre 5 e 7; 2,2% com notas abaixo de 4; e, 4,8% não responderam a este item.

Quanto ao aspecto da cordialidade dispensada na relação com os alunos, item 2.16, 88,2% dos alunos avaliaram com notas acima de 8; 3,8% notas entre 5 e 7; 0,0% avaliaram com notas abaixo de 4; e, 8,1% não responderam ao item.

No que se refere ao respeito às idéias manifestadas pelos alunos acerca dos temas abordados, item 2.17, 89,2% dos alunos avaliaram com notas acima de 8; 3,2% notas entre 5 e 7; 0,0% avaliaram com notas abaixo de 4; e, 7,5% não responderam a questão avaliada.

Já para o item disponibilidade para atendimento extra classe, item 2.18, 71,5% avaliou com notas acima de 8; 11,8% notas entre 5 e 7; 1.6% com notas abaixo de 4; 15,1% não responderam a avaliação deste item.

No Gráfico 2 procuramos demonstrar as freqüências das respostas dos entrevistados.

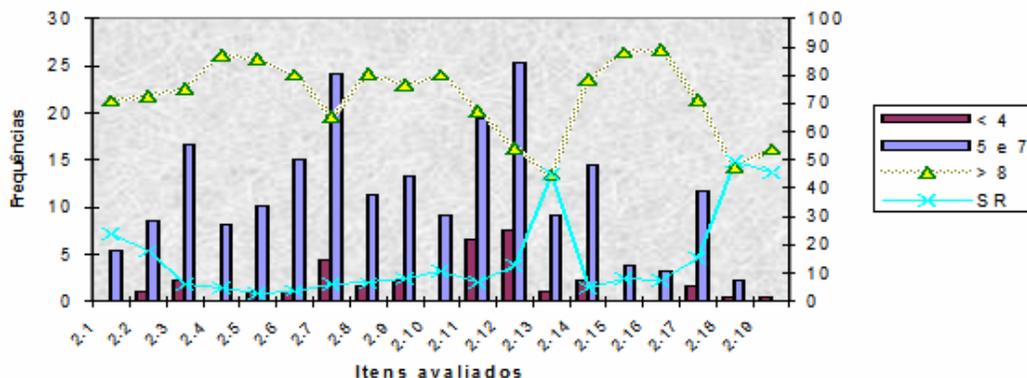


Gráfico 2: Avaliação do Desempenho do Professor, TAPS1, UnB, Período 2.2006.

Quanto ao item cumprimento dos horários de início e término das aulas, pelo professor, item 2.19, 47,8% dos alunos deram notas acima de 8; 2,2% notas entre 5 e 7; 0,5% notas abaixo de 4; e, 49,5% não avaliaram o item em questão.

No se que refere a assiduidade, item 2.20, 53,8% dos alunos deram notas acima de 8; 0,0% notas entre 5 e 7; 0,5% notas abaixo de 4; 45,7% não responderam ao item.

A média de respostas no conjunto deste item avaliado alcançou um escore de 8,7 de satisfação quando o item avaliado foi a proposta pedagógica da disciplina, considerando um desvio padrão de 1,5.

Percebe-se que ainda existem alguns aspectos que não estão claros para os alunos quando relacionados a estratégia de aprendizagem, os recursos utilizados no processo para avaliação do aluno, da relação com o docente e do aluno com o aluno.

Esclarecemos que no primeiro encontro com todos os alunos o plano e programação da disciplina foram expostos e disponibilizados online para todo o aluno regularmente matriculado, estando presente na plataforma.

Por se tratar de um conteúdo com cunho fortemente direcionado aos profissionais da saúde, para os alunos que são de outras áreas e que nesse período foram de mais de vinte cursos na UnB, a compreensão e as verdades que circulavam em aulas, podem ter dificultado no que se refere a clareza de conteúdos.

A avaliação do aluno, conforme destacamos na metodologia deste estudo, ocorreu no processo de desenvolvimento do estudo, dentro do enfoque formativo, por isso, não só competências requeridas quanto habilidades fizeram parte do processo avaliativo. Então ficou acordado que os alunos deveriam ser assíduos e pontuais, visitar o quadro de avisos da disciplina semanalmente, fazer os fichamentos agendados, debater com colegas nos fóruns o que era requerido e disponibilizar a todos as produções realizadas. Todas estas orientações foram entregues e efetuadas no início da disciplina, durante o primeiro encontro com todos os alunos e ficaram disponíveis on line durante todo o processo, fato que entendemos como esclarecedores para vários aspectos avaliados pelos alunos.

Com relação aos recursos utilizados em aulas, enquanto aparelhos, o instrumento não destaca a questão dos computadores e do apoio enquanto laboratórios e o Centro de Educação a Distância da UnB e ao destacar quadro de giz e retroprojetor, que os respondentes não tenham entendido e então manifestaram suas críticas relacionando especificamente a estes dois recursos destacados.

O horário de oferta da disciplina e o horário de realização das tarefas foram gerenciados pelos alunos e isto graças às oportunidades que esta estratégia oportuniza e neste sentido entendemos que o grande percentual de aluno que não responderam a questão tenham deixado de fazer.

1.3 Auto-avaliação e satisfação do aluno com a disciplina.;

Com relação a *participação nas atividades desenvolvidas na disciplina*, item 3.1, 89,8% dos alunos deram nota acima de 8; 8,6% notas entre 5 e 7; 1,6% notas abaixo de 4; e, 0,0% não responderam avaliando este item.

Quanto ao *rendimento nas tarefas propostas pelo professor*, item 3.2, 88,7% avaliou com notas acima de 8; 10,2% com notas entre 5 e 7; 1,1% notas abaixo de 4; e, 0,0% não avaliaram este item.

No item *busca de aprofundamento por meio de pesquisa bibliográfica e leituras*, item 3.3, 58,1% dos alunos avaliaram com notas acima de 8; 34,9% notas entre 5 e 7; 5,9% com notas abaixo de 4; e, 1,1% não avaliaram o item.

No Gráfico 3 procuramos demonstrar as freqüências das respostas dos entrevistados.

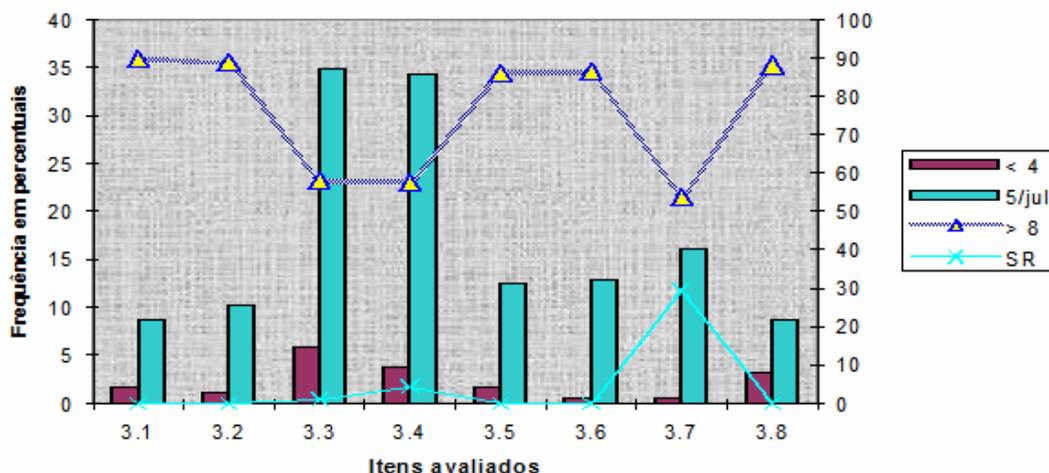


Gráfico 3: Auto-avaliação e Satisfação dos Alunos, TAPS1, UnB, Período 2.2006.

Para o item *disposição para trocar idéias com os colegas e com o professor*, item 3.4, 57,5% dos alunos deram notas acima de 8; 34,4% notas entre 5 e 7; 3,8% notas abaixo de 4; e, 4,3% não avaliaram este item.

Sobre a *aprendizagem dos conteúdos abordados na disciplina*, item 3.5, 86,0% dos alunos avaliaram com notas acima de 8; 12,4% notas entre 5 e 7; 1,6% notas abaixo de 4; e, 0,0% não avaliaram o item.

Quando avaliados sobre a *capacidade de aplicar os conhecimentos ensinados na disciplina em outras situações e contextos*, item 3.6, 86,6% avaliou com notas acima de 8; 12,9% notas entre 5 e 7; 0,5% com notas abaixo de 4; e, 0,0% não responderam ao item.

Quanto a capacidade de transmitir os conhecimentos adquiridos na disciplina a outras pessoas, item 3.7, 53,8% deu notas acima de 8; 16,1% avaliaram com notas entre 5 e 7; 0,5% notas abaixo de 4; e, 29,6% não responderam a questão.

Com relação à satisfação com a disciplina, item 3.8, 88,2% avaliou com notas acima de 8; 8,6% com notas entre 5 e 7; 3,2% com notas abaixo de 4; e, 0,0% não responderam.

A participação dos alunos em todo o processo da disciplina é bastante facilitada pelas estratégias e forma de oferta.

Precisamos analisar criticamente dois aspectos levantados pelos alunos no processo; primeiro o da questão relacionado ao aprofundamento dos conteúdos temáticos e outras fontes bibliográficas e, o segundo, o da oportunidade de trocar idéias com os colegas e professor.

Com relação ao aprofundamento do conteúdo proposto entendemos que os referenciais teóricos disponíveis na atualidade foram oportunizados a todos os alunos através de textos em arquivos disponibilizados no link identificado como colaborativo, dispensando o aluno de comprar livros e a literatura recomendada como optativa disponibilizada na sala do professor ou na biblioteca da instituição. Estando o processo como um todo avaliado positivamente pelos alunos a questão de aprofundamento de conteúdo entendemos que deva respeitar as individualidades, o processo de absorção, o interesse e a relação com o curso de formação do aluno.

Já no que se refere a espaços para discussão e troca de idéias entre professor e aluno, entendo que ao oportunizar os fóruns, o colaborativo, os endereços eletrônicos, todas essas ferramentas disponibilizam aos participantes oportunidades de reflexão que se não foram utilizadas justificam as notas que foram atribuídas.

A média final de avaliação deste item foi de 8,4 para um desvio padrão de 1,6.

1.4 Suporte à execução da disciplina;

Com relação a qualidade das instalações (ambiente físico) destinados as aulas, item 4.1, 31,2% avaliou com notas acima de 8; 8,1% notas entre 5 e 7; 0,5% notas abaixo de 4; e, 60,2% não avaliaram este item.

Quanto a qualidade gráfica do material didático, item 4.2, 65,6% dos alunos deram notas acima de 8; 9,7% notas entre 5 e 7; 0,5% notas abaixo de 4; e, 24,2% não responderam.

Quanto ao atendimento da Unidade de Ensino para as necessidades surgidas na disciplina, item 4.3, 47,3% dos alunos deram notas acima de 8; 12,9% notas entre 5 e 7; 1,1% notas abaixo de 4; e, 38,7% não avaliaram o item.

No item relacionado ao apoio da UnB para os trabalhos de campo, item 4.4, 22,6% dos alunos avaliaram com notas acima de 8; 11,8% com notas entre 5 e 7; 0,0% com notas abaixo de 4; e, 65,6% não responderam o item.

Para o aspecto acesso aos textos obrigatórios na Biblioteca Central, item 4.5, 21,5% dos alunos avaliaram com notas acima de 8; 13,4% com notas entre 5 e 7; 2,7% com notas abaixo de 4; e, 62,4% não responderam este item.

Com relação ao acervo da Biblioteca Central relacionado aos temas tratados na disciplina, item 4.6, 33,3% avaliou com notas acima de 8; 15,6%

notas entre 5 e 7; 3,2% com notas abaixo de 4; e, 47,8% não responderam este item.

Quanto ao número de alunos participantes da disciplina, item 4.7, 90,3% avaliaram com notas acima de 8; 3,2% com notas entre 5 e 7; 0,0% com notas abaixo de 4; e, 6,5% não avaliaram o item.

A média final deste item na avaliação do processo foi de 8,7 com um desvio padrão de 1,7.

Considerações Finais

A experiência em avaliar uma disciplina ofertada on line na Universidade de Brasília tornará público os resultados a comunidade acadêmica e científica tornando-se uma atitude corajosa e muitas vezes surpreendente. Isto pode ser observado pela escassez de produção científica relacionado à temática avaliação.

O desafio da avaliação da disciplina em questão contribuiu com nossa síntese em vários aspectos políticos e pedagógicos que enfatizam a necessidade de investimentos tanto no ensino, na pesquisa como na extensão universitária com o intuito de repensarmos a prática avaliativa dentro do processo educativo e como prática educativa fim.

Dentre as considerações finais que pudemos abstrair do estudo destacamos:

1. Embora o **programa da disciplina** seja apresentado e disponibilizado para todos nos primeiros momentos de aulas e atividades, os alunos não consultam, guardam ou leiam com freqüência, o que resultou em inúmeras dúvidas em todos os itens que foram avaliados;
2. Com relação à **metodologia de ensino** a distância, a estratégia online tem contribuído para que os alunos gerenciem seu programa e vida acadêmica, no que tange a horários, atividades, práticas e estágios que tem implicações com horários;
3. Com relação aos **gastos e custos** para execução da disciplina o estudo mostra que o aluno os tem em menor proporção, ficando caracterizado mais o aspecto de investimento social do processo;
4. A disciplina em estudo é ofertada como **módulo livre** (disciplinas fora do currículo padrão dos cursos) na UnB e para grande parte dos cursos donde os alunos matriculados são oriundos o que acarreta outro problema, que é o de excesso de disciplinas nesta condições e falta de créditos em disciplinas optativas. Esta situação gerou a necessidade de encaminhamento a todos os colegiados de curso sobre o estudo em cada departamento da importância e necessidade de inclusão como disciplinas optativas;
5. O **conteúdo** proposto nesta disciplina enfoca o paradigma promocionista de saúde que evidentemente, para os profissionais da área de saúde, torna-se mais fácil à compreensão. Este fato não impediu que os alunos de outras áreas concluíssem com aproveitamento satisfatório a disciplina;
6. Quanto ao **horário** de oferta da disciplina os alunos têm a flexibilidade de desenvolvimento durante o período agendado, não tendo horário fixo para cumprir as atividades programadas, o que facilita o processo de aprendizagem;

7. O **referencial teórico** obrigatório é ofertado em texto em “**.html**” e arquivos gravados em “**.pdf**” muito utilizados atualmente nesta modalidade de ensino, gerando custo zero para o aluno. Os referenciais bibliográficos recomendados como livros e revistas indexadas estavam disponibilizados na Biblioteca Central da UnB, que também não gerou custos e gastos aos alunos.

Como processo educativo é permanente e a prática educativa requer do educador e do educando constantes reflexões no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem, entendemos este momento como altamente educativo e comprometido com a continuidade de uma experiência que vem dando certo.

Ao término de mais esta experiência observa-se um avanço do ponto de vista de inovação metodológica para o processo de ensinar, da ampliação de ofertas aos diferentes cursos desta universidade e do pioneirismo na oferta de disciplinas com esta estratégia de aprendizagem.

Referências

- [1] E.D. ALVES, A.C. POLÔNIA, Promoção e Prevenção: caminhos diferentes ou similares. Capacitação de Instrutores em Ações antidrogas, FINATEC/NESPROM, Brasília, 2001.
- [2] E.D. ALVES, A.S. MORAES, L.A.T. COSTA, Encontros e desencontros da interdisciplinaridade: contribuições de uma experiência para o currículo de enfermagem. Revista Saúde do Distrito Federal, v. 8, nº. 1, p. 10-13, 1997.
- [3] E.D. ALVES, R. FERREIRA, Grupo de Estudos em Educação e Promoção da Saúde. [on-line] Disponível na internet via <<http://www.unb.br/fs/enf/gesprom>> (01 fev 2001).
- [4] E.D. ALVES, M.S.E. KUSANO, M.G.N. SERPA, L.M.E. KUSANO, M.M. QUARESMA, Añejos y Avances en la utilización de la internet para la enseñanza superior de enfermería en el Brasil. Revista Panamericana de Enfermería, Brasilia (DF) 2004, ene/jun. 2(1) 14-23.
- [5] P. DEMO, Desafios modernos da educação. Petrópolis (RJ) Vozes, 1997.
- [6] M.M. QUARESMA, E.D. ALVES, Estudo do processo de ensino aprendizagem on line na disciplina de tópicos avançados em promoção da saúde da UnB. Iniciação Científica, Universidade de Brasília, 2003.
- [7] A.P. SILVA, Avaliação de uma disciplina semipresencial de graduação ofertada por meio da internet pela Universidade de Brasília. Dissertação apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Ciências – Psicologia. Brasília, 2004.

Nome do arquivo: 532007120331PM.doc
Pasta: C:\ABED\Trabalhos_13CIED
Modelo: C:\Documents and Settings\Marcelo\Dados de aplicativos\Microsoft\Modelos\Normal.dot
Título: Universidade de Brasília
Assunto:
Autor: Elioenai
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 19/4/2007 01:06:00
Número de alterações:28
Última gravação: 3/5/2007 12:00:00
Salvo por: Pessoal
Tempo total de edição: 272 Minutos
Última impressão: 24/8/2007 17:36:00
Como a última impressão
Número de páginas: 10
Número de palavras: 3.992 (aprox.)
Número de caracteres: 21.558 (aprox.)